

PRÁTICA MÉDICA

IAs já são parte do cuidado em hospitais gaúchos

Referência nacional, Hospital Moinhos de Vento é case de sucesso no uso da tecnologia

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

De diagnósticos mais rápidos à gestão eficiente de emergências, a Inteligência Artificial já faz parte da rotina de hospitais de referência no Rio Grande do Sul. Instituições como o Hospital Moinhos de Vento lideram a transformação digital da saúde no Estado, apostando em algoritmos que auxiliam médicos na tomada de decisão, aumentam a segurança dos pacientes e otimizam recursos.

No Moinhos de Vento, o único gaúcho entre os seis hospitais de excelência no Brasil, a IA é tratada

menos como uma revolução tecnológica e mais como uma ferramenta a serviço do cuidado. “A tecnologia amplia o olhar clínico - nunca o substitui”, resume o diretor médico da instituição, Luiz Antonio Nasí. Segundo ele, a IA é peça-chave na transformação digital da instituição, mas com um princípio central: eficiência e ciência para devolver tempo e foco à relação entre médico e paciente.

Para estruturar essa estratégia, o Moinhos criou um comitê multidisciplinar de IA, formado por médicos, engenheiros e especialistas em dados. A equipe atua na validação ética e técnica das soluções, garantindo que cada tecnologia seja incorporada de forma segura e alinhada às necessidades assistenciais. “Nosso foco é liberar o médico de tarefas operacionais para que ele tenha mais tempo para o que é insubstituível - a relação com o

paciente”, destaca Nasí.

As aplicações práticas da IA já se espalham por diferentes áreas do hospital: da Radiologia e Endoscopia à Pediatria e à Gestão de Fluxos. Em parceria com a McMaster University, o Moinhos conseguiu reduzir em até 30% o tempo de aquisição de imagens de ressonância magnética, mantendo a qualidade diagnóstica.

Nos exames pediátricos, a combinação de algoritmos de IA com recursos audiovisuais reduziu a duração média dos exames de 146 para 53 minutos, quase eliminando a necessidade de sedação. Na Endoscopia, tecnologias com inteligência embarcada indicam em tempo real a probabilidade de malignidade de pólipos, agilizando decisões e aumentando a precisão diagnóstica. Já na Emergência, sistemas baseados em dados históricos ajudam a prever tempos de



HOSPITAL MOINHOS DE VENTO/DIVULGAÇÃO/JC

Luiz Nasí garante que a tecnologia amplia o olhar clínico, não o substitui

espera e ajustar fluxos de atendimento, reduzindo gargalos e melhorando a experiência do paciente.

Além da aplicação assistencial, a instituição aposta na formação de profissionais preparados para o novo cenário digital. Os programas de residência e especialização já incluem conteúdos sobre IA aplicada à Medicina, ética digital, telemedicina e análise de dados clínicos. “Formamos mais de 250 residentes e fellows aptos a atuar em ambientes de alta complexidade e

inovação constante”, afirma o diretor.

O Moinhos também tem se consolidado como ecossistema de inovação, conectando-se a universidades, startups e healthtechs nacionais e internacionais. O Instituto de Pesquisa Moinhos lidera mais de 200 estudos clínicos, muitos em parceria com o Ministério da Saúde, dentro do PROADI-SUS. A colaboração com a McMaster University, segundo Nasí, é exemplo de como ciência e tecnologia se unem para gerar impacto direto no cuidado.

Médico, nosso olhar para você é de admiração.

A Unicred é uma instituição financeira cooperativa, especialista no ecossistema da saúde, que se inspira no cuidado dos médicos em seu dia a dia.

Obrigado por sua dedicação e conte com a gente para cuidar da sua saúde financeira.

UNICRED

O VALOR
DE QUEM CUIDA



ABRA
SUA
CONTA